

# **Informes do Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais**

**124ª Reunião da Comissão Nacional de  
IST, HIV/Aids e Hepatites Virais (CNAIDS)**

**Brasília  
05 de setembro de 2017**

---



# PREVENÇÃO E ARTICULAÇÃO SOCIAL

## **CAMPANHA NACIONAL DE PREVENÇÃO AO HIV/AIDS E OUTRAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS**

- A instituição da campanha Dezembro Vermelho foi aprovada pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado Federal no último dia 24 de agosto. De autoria da deputada federal Erika Kokay (PT-DF), a Campanha Nacional de Prevenção ao HIV/Aids e Outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (PLC 60/2017) contará com mobilizações e atividades relacionadas ao enfrentamento da aids e das demais infecções sexualmente transmissíveis. O foco será a prevenção e assistência dos direitos humanos das PVHIV.

## **PROJETO DE LEI 198/2015**

- Após incidência do DIAHV/SVS/MS e da sociedade civil, com apoio do escritório no Brasil do UnAids, foi requerida – pelo deputado federal Pompeo de Mattos – a retirada de tramitação do Projeto de Lei 198/2015, que tornaria “crime hediondo a transmissão de liberada do vírus da aids”.

## **AGENDA SOBRE PREVENÇÃO COMBINADA: “VIVA MELHOR SABENDO”**

- Está em elaboração um edital de ações de Prevenção Combinada do HIV que irá ampliar a oferta de serviços de prevenção para além das edições anteriores dos editais do projeto “Viva Melhor Sabendo”. A testagem de triagem por amostra de fluido oral con-

tinuará sendo uma das linhas de ações do edital, mas as instituições também poderão escrever propostas que contemplem outras tecnologias de prevenção de forma combinada, ações de educação, advocacy e comunicação em saúde, entre outros.

## **PREVENÇÃO COMBINADA: BASES CONCEITUAIS PARA TRABALHADORES E GESTORES**

- Está em fase de revisão de texto pela área de comunicação do DIAHV/SVS/MS. O Sumário Executivo do referido documento será distribuído durante o 11º Congresso de HIV/Aids e 4º Congresso de Hepatites Virais, em setembro.

## **REDUÇÃO DE DANOS**

- Nos últimos dias 9, 10 e 11 de agosto, o DIAHV/SVS/MS promoveu em Porto Alegre (RS) uma oficina sobre IST, HIV, aids e hepatites virais para trabalhadores e gestores de Atenção Básica; Saúde Mental; Ambulatório Trans e IST, HIV/Aids e Hepatites Virais da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, além das coordenações estaduais dessas políticas e mais representantes da sociedade civil que atuam com pessoas que usam álcool e outras drogas, silicone industrial e hormônios e pessoas em situação de rua. A oficina abordou os temas relacionados à oferta de preservativos feminino e masculino, de testagem de HIV, IST e hepatites virais e de tratamento para todas as pessoas; à Profilaxia Pré-Exposição (PrEP); à PEP; à vinculação, retenção e cuidado integral; e à prevenção e tratamento de outras IST e hepatites virais.

- A oficina teve como objetivo construir estratégias de prevenção combinada e de cuidado integral à saúde, de forma singularizada e em rede.
- O DIAHV/SVS/MS realizará outras oficinas com estes temas no Amazonas e em Santa Catarina – estados com cooperações inter-federativas.

### **ENCONTRO SOBRE PREVENÇÃO COMBINADA NA FRONTEIRA**

- Será realizado, de 25 a 27 de outubro de 2017, um encontro sobre Prevenção Combinada para seis comitês de fronteira do Mercosul, a partir da proposta realizada pela Comissão Intergovernamental de HIV/Aids do Mercosul na Presidência Pro Tempore da Argentina (primeiro semestre de 2017). O encontro contemplará trabalhadores dos serviços de saúde que assistem PVHIV, de coordenações municipais e estaduais de HIV/aids (dos estados cujas cidades estão envolvidas, a saber MS, PR e RS) e representantes de ONG das cidades de Ponta Porã (MS)/Pedro Juan Caballero (Paraguai); Guaíra (PR)/Salto del Guairá (Paraguai); Foz do Iguazu (PR)/Puerto Iguazú (Argentina)/Ciudad del Este (Paraguai); Uruguaiana (RS)/Paso de los Libres (Argentina); Santana do Livramento (RS)/Riviera (Uruguai); e Barra do Quaraí (RS)/Bella Unión (Uruguai).
- Essa importante articulação – além de possibilitar um levantamento da situação da epidemia nesses municípios – busca promover uma política integrada de HIV/aids e outras IST nas regiões de fronteira, de forma a identificar possíveis acordos de cooperação técnica.

### **AGENDA DE REORGANIZAÇÃO DOS CENTROS DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO**

- Após várias contribuições recebidas para a construção de um documento de referência sobre os centros de Testagem e Aconselhamento (CTA), este se encontra em fase de revisão de texto pela área de comunicação do DIAHV/SVS/MS. O projeto estratégico está em fase final de elaboração e o próximo passo é realizar visitas técnicas aos serviços selecionados. Inicialmente serão cinco serviços, um em cada região do país.

### **PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO DO HIV/PEP**

- Foram realizadas videoconferências sobre PEP com os estados do Norte e Nordeste durante o mês de agosto de 2017, estando as regiões do Sudeste, Sul e Centro-Oeste programados para os meses de outubro e novembro de 2017. No mês de setembro será realizada uma pesquisa via Ouvidoria/FormSUS para todos os municípios com entre 50 e 99 mil habitantes, a fim de levantar dados sobre serviços que realizam PEP. Com os resultados da pesquisa será realizado o diagnóstico para subsidiar a (re)organização da rede de PEP no SUS.

### **PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE**

- Está previsto para o mês de novembro de 2017 a realização do Seminário Nacional sobre HIV/Aids, Coinfecção com TB, IST e Hepatites Virais no sistema prisional, com a participação dos parceiros Departamento Penitenciário Nacional (Depen); Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT); Departamento de Atenção Básica (DAB); Pastoral da Aids; e Pastoral Carcerária.

- Os objetivos do Seminário incluem: propiciar espaço de “escuta” sobre a atuação dos participantes a partir de suas práticas e bases locais, com ênfase nas dificuldades e potencialidades; entender o fluxo de atendimento de saúde junto às pessoas privadas de liberdade; e dialogar sobre as possibilidades de ações conjuntas.

### **AGENDA POPULAÇÃO NEGRA E QUILOMBOLA**

- Em agosto, foram realizadas reuniões com os representantes das áreas técnicas do Ministério da Saúde (com assento no Comitê Técnico de Saúde da População Negra) e outros representantes de áreas externas ao MS: Unaid; Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA); e Ministério dos Direitos Humanos, representado pela Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Racial (Sepir). O objetivo é que os representantes das áreas e as instituições possam fazer contribuições à agenda a partir de ações integradas e articuladas junto a essa população. A participação da gestão estadual a princípio se dará durante as videoconferências com cada região. A primeira videoconferência será realizada em outubro. O desenho final da agenda vai contar com as contribuições dos representantes dos movimentos sociais.

### **PESSOAS TRANS**

- Com o intuito de divulgar a Profilaxia Pré-Exposição ao risco de infecção pelo HIV (PrEP) e, especialmente, de melhorar o acesso a essa tecnologia pela população de travestis e transexuais, o DIAHV/SVS/MS está elaborando pequenos vídeos sobre o uso da profilaxia. Os vídeos apresentarão profissionais de saúde que trabalham com PrEP e depoimentos de usuários trans.

- Está também em processo de elaboração o segundo e último episódio do webdocumentário POPTRANS, produzido em parceria com o movimento trans brasileiro, com participação da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra), da Rede Nacional de Pessoas Trans do Brasil (RedeTrans), do Coletivo de Homens Trans da RedeTrans; e do Instituto Brasileiro de Transmasculinidades (Ibrat).

- Ademais, o Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom) passa a contar agora com uma ficha geral de cadastro que contém os campos “nome social”, “identidade de gênero” e “orientação sexual” – o que é um grande ganho para a visibilidade da população trans no SUS e para a qualificação de dados, que poderão mostrar um panorama da quantidade de pessoas trans no Brasil em TARV e em uso de PEP ou PrEP. Vale lembrar que já existe o campo “nome social” no Sistema de Controle de Exames Laboratoriais da Rede Nacional de Contagem de Linfócitos CD4+/CD8+ e Carga Viral do HIV (Siscel).

### **AGENDA DE PRESERVATIVO FEMININO**

- O DIAHV/SVS/MS promoveu fonoconferências e reuniões presenciais com coordenações municipais e estaduais das IST, do HIV/aids e das hepatites virais para conhecer e melhor compreender as estratégias de oferta e de distribuição do preservativo feminino localmente, bem como oficinas temáticas em algumas cidades, em busca do fortalecimento do acesso, da oferta e do uso de preservativos femininos como estratégia de prevenção no contexto da Prevenção Combinada. A personagem “Mulher Camisinha” foi incorporada às ações das festas de São João, à Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (Expoepi) e à Festa de Barretos (#temcamisinhaafesta).

- A divulgação do preservativo feminino também contará com ações específicas no 11º Congresso Brasileiro de HIV/Aids e 4º Congresso Brasileiro de Hepatites Virais, em setembro.

### **OFICINAS REGIONAIS DE PREVENÇÃO COMBINADA COM JOVENS**

- Com o objetivo de construir oficinas de Prevenção Combinada com foco em jovens de populações-chave e prioritárias para o HIV – sobretudo jovens gays e homens que fazem sexo com homens (HSH) –, a Oficina Regional de Prevenção Combinada – Região Sul foi realizada em Florianópolis (SC) de 3 a 5 de julho e contou com a participação de todos os estados da região. Já a Oficina Regional de Prevenção Combinada – Região Norte foi realizada entre 23 e 25 de agosto, contando com a participação de todos os estados da região.
- Essas oficinas surgiram como demanda na reativação do Grupo de Trabalho (GT) de Prevenção. A contrapartida do DIAHV/SVS/MS será principalmente técnica e metodológica. As coordenações estaduais e municipais participam com a organização das oficinas nas regiões, de maneira a dar sustentabilidade à agenda de Prevenção Combinada no território.

### **ARTICULAÇÃO COM O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA/PSE**

- No dia 5 de julho, onde foi apresentado na reunião do Coletivo Técnico do PSE o mapa de parceiros e a discussão sobre indicadores das ações do Programa. No último dia 10 de agosto, o DIAHV/SVS/MS também esteve presente em uma reunião que teve como objetivo discutir a participação da equipe do PSE na aplicação do Guia de Qualidade para Saúde de Adolescentes na Atenção Básica,

junto à equipe da Coordenação-Geral de Saúde de Adolescentes e Jovens.

### **AGENDA DA POPULAÇÃO INDÍGENA**

- Desde junho de 2017, o DIAHV/SVS/MS vem retomando o funcionamento do GT População Indígena, que tem como foco atualizar o contexto dos agravos junto a esta população, definida como prioritária.
- A partir da atualização de dados e orientações referentes ao funcionamento da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), está em desenvolvimento uma análise que subsidiará a formulação de propostas – entre elas, de documentos orientadores dirigidos a ações de prevenção, diagnóstico, assistência, tratamento e dispensação de medicamentos para IST, HIV/aids e hepatites virais para a população indígena.




---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



## Assistência e Tratamento

### **VACINA HPV**

- Uma Nota Informativa (nº 042/2017 DIAHV/SVS/MS) que trata do assunto foi emitida em maio de 2017, reforçando a importância da divulgação da vacina contra o HPV para a ampliação da cobertura vacinal em mulheres e homens vivendo com HIV (PVHIV) com entre 9 e 26 anos de idade, em três doses.

### **PROTOCOLOS CLÍNICOS E DE DIRETRIZES TERAPÊUTICAS/PCDT**

- Os PCDT de Profilaxia Pós-Exposição (PEP), de Manejo do HIV em Adultos, de Prevenção da Transmissão Vertical e de Manejo do HIV em Crianças e Adolescentes foram revisados e em seguida aprovados pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec). As publicações serão lançadas em setembro de 2017 no 11º Congresso de HIV/Aids e 4º Congresso de Hepatites Virais. Todos os protocolos poderão ser acessados por um aplicativo que está em desenvolvimento.

### **OFICINAS PARA MÉDICOS DE REFERÊNCIA EM GENOTIPAGEM/MRG**

- Entre junho e agosto de 2017 foram realizadas duas oficinas de formação para novos MRG e duas oficinas para atualização dos MRG que já compõem a rede. A partir das oficinas, está sendo estruturada uma rede com o objetivo de obter o laudo no Sistema de Controle de Exames de Genotipagem (Sisgeno) no menor tempo possível.

### **APLICATIVO “VIVA BEM”**

- O aplicativo foi atualizado com a possibilidade das PVHIV terem acesso às suas informações laboratoriais e de dispensação de

medicamentos. A atualização será lançada em setembro de 2017 no 11º Congresso de HIV/Aids e 4º Congresso de Hepatites Virais.

### **LIPODISTROFIA – O DIAHV/SVS/MS**

- promoveu em julho de 2017 um curso teórico e prático de preenchimento facial para o tratamento da lipoatrofia facial das PVHIV, em parceria com o Centro de Referência e Treinamento em DST/Aids da Secretaria de Saúde do Governo do Estado de São Paulo. O curso foi oferecido para três turmas, constituídas de médicos dermatologistas e cirurgiões-plásticos das regiões Norte (AM, AP, PI, RO, TO), Nordeste (PB) e Sudeste (SP). Os objetivos do curso foram formar profissionais médicos nos estados e estimular a organização de uma rede de tratamento da lipodistrofia no Brasil para as PVHIV.

### **SISTEMA DE MONITORAMENTO CLÍNICO DAS PESSOAS VIVENDO COM HIV/SIMC**

- Atualmente, o SIMC permite o monitoramento das PVHIV que não iniciaram a terapia antirretroviral (TARV) – que já realizaram contagem de células CD4 e testes de carga viral (CV), mas não estão em TARV –, das PVHIV em abandono de tratamento e das PVHIV com carga viral detectável após seis meses de tratamento.
- No primeiro semestre de 2017, foram realizadas duas videoconferências com os estados prioritários, e que concentram em torno de 90% do gap de tratamento no Brasil: AM; BA; CE; DF; ES; MA; MG; MS; PA; PE; PR; RJ; RN; RS; SC; e SP. A maioria dos estados prioritários reduziu o gap de tratamento entre março de 2017 e julho de 2017.

- A segunda rodada de videoconferências, realizadas entre julho e agosto de 2017, contou com a participação de 13 dos 16 estados prioritários. Foi pactuado com a maior parte dos estados o monitoramento das PVHIV em gap de tratamento e em abandono.
- As próximas videoconferências serão realizadas entre novembro e dezembro de 2017.

### **HIV/AIDS NA ATENÇÃO BÁSICA – MATERIAL PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE E GESTORES 5 PASSOS**

- A publicação foi elaborada com o objetivo de subsidiar ações de gestores e trabalhadores da Saúde na perspectiva de consolidar o cuidado em HIV/aids na Atenção Básica. A publicação está disponível em: [www.aids.gov.br/publicacoes](http://www.aids.gov.br/publicacoes) e será lançada no 11º Congresso de HIV/aids e 4º Congresso de Hepatites Virais.

### **PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO HIV/PrEP**

- A incorporação da PrEP no Sistema Único de Saúde (SUS) e a aprovação de seu Protocolo Clínico (PCDT – PrEP) pela CONITEC foram publicadas no Diário Oficial da União (DOU) em 29 de maio de 2017. O Ministério da Saúde tem até dezembro de 2017 para tornar essa nova tecnologia de prevenção disponível em serviços de saúde do país. Em reunião com coordenações estaduais e municipais de 11 unidades federativas – realizada no último dia 23 de agosto em Brasília –, foram definidos cerca de 35 serviços que iniciarão PrEP nos seguintes estados: AM, BA, CE, DF, MG, PE, PR, RJ, RS, SC e SP. As demais UF do país iniciarão PrEP em 2018. Ainda neste semestre de 2017 serão realizadas capacitações presenciais e via webinar para os serviços de saúde selecionados. Outras atividades como o

desenvolvimento das fichas de informação, de materiais informativos e de aplicativo de celular também estão em curso.

### **CERTIFICAÇÃO DA ELIMINAÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV**

- Foi elaborado um guia para orientar os municípios que eliminaram a transmissão vertical do HIV quanto ao processo que leva à certificação. Todos os estados foram comunicados oficialmente para fomentarem as discussões junto aos municípios – que, por sua vez, poderão protocolar os seus processos de certificação no 11º Congresso de HIV/Aids e 4º Congresso de Hepatites Virais. Para os municípios validados, a previsão é que as primeiras certificações ocorram no dia 1º de dezembro de 2017. O material está disponível em <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2017/guia-para-certificacao-da-eliminacao-da-transmissao-vertical-do-hiv>.

### **RENAME 2017**

- A partir da publicação da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename) 2017, além da compra centralizada da penicilina benzatina e cristalina para tratamento da sífilis, cabe destacar as seguintes alterações: inclusão da ceftriaxona no componente básico da assistência farmacêutica para tratamento de sífilis e gonorreia resistentes à ciprofloxacina; e ampliação do uso da doxiciclina para tratamento de sífilis, donovanose e doença inflamatória pélvica. A doxiciclina continua como medicamento do componente estratégico da assistência farmacêutica.



# HEPATITES VIRAIS

## HEPATITE B E DELTA

### **PLANO DE ENFRENTAMENTO DAS HEPATITES VIRAIS NA REGIÃO NORTE DO BRASIL, COM ENFOQUE NA HEPATITE DELTA**

O I Encontro Regional foi realizado entre os dias 17 a 19 de junho em Manaus (AM), para a construção do Plano de Enfrentamento das Hepatites Virais na Região Norte do Brasil, com enfoque na Hepatite Delta – Fase I, que contempla os estados prioritários Acre, Amazonas e Pará.

Para a elaboração da estratégia de monitoramento e avaliação para as ações do referido Plano, foi realizada no DIAHV/SVS/MS, entre os dias 8 e 10 de agosto, uma reunião com coordenadores estaduais de Hepatites Virais dos estados do Acre, Amazonas e Pará, assim como representantes dos municípios elencados pelos estados para esse primeiro momento de execução do Plano.

Entre os meses de setembro e outubro, haverá a apresentação do Plano em Comissões Intergestoras Bipartite (CIB)/Comissões Intergestoras Regionais (CIR) ou conselhos de saúde nos estados do Acre, Amazonas e Pará.

## HEPATITE DELTA

### **PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO**

Está em elaboração o Parecer Técnico Científico (PTC) para solicitar a utilização do exame que mede a dosagem de proteína C reativa (PCR) para o exame de carga viral de hepatite Delta. A PTC será apresentada na Conitec na reunião de outubro.

## HEPATITE C

### **ATUALIZAÇÃO DO PCDT HCV E COINFECÇÕES VERSÃO 2017**

Ampliação do acesso ao tratamento aos pacientes com hepatite C crônica com METAVIR F2, independentemente do tempo da realização do diagnóstico, até o 1º semestre de 2018.

O projeto colaborativo em epidemiologia da hepatite C no Brasil é uma iniciativa do DIAHV/SVS/MS, em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e em colaboração com o Center for Disease Analysis (CDA) – tendo como objetivo a aplicação de modelos matemáticos, a fim de estimar a atual população infectada pelo HCV em nosso país, a progressão da doença nesses pacientes e os custos associados a diferentes cenários de progressão dessa patologia no Brasil.

Tornou-se pública no Diário Oficial da União nº 170, Portaria Nº 33, de 31 de agosto de 2017, publicada na segunda-feira, 4 de setembro de 2017, a decisão de aprovar o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Hepatite C e Coinfecções, no âmbito do SUS, revisado em 2017. Esse novo PCDT amplia o acesso ao tratamento de pacientes com hepatite C crônica com METAVIR F2, independentemente do tempo de diagnóstico, do grau de comprometimento hepático, bem para os pacientes portadores de hepatite autoimune, hemofilia e outras coagulopatias hereditárias, hemoglobinopatias e anemias hemolíticas e coinfeção HBV/HCV; amplia o tempo de tratamento com o regime sofosbuvir e daclatasvir de 12 para 24 semanas em pacientes com diagnóstico de hepatite C crônica genótipo 3 com cirrose; inclui o tratamento para crianças e para pacientes portadores de genótipos 5 e 6; e indica o uso da associação medicamentosa composta por veruprevir, ritonavir, ombitasvir e dasabuvir, conhecida como esquema de tratamento “3D” para os pacientes portadores de hepatite C genótipo 1.

# LOGÍSTICA

## **ANTIRRETROVIRAIS**

A distribuição das 38 apresentações dos antirretrovirais se encontra regular para todos os estados – e semanalmente estão sendo enviados à rede de distribuição e também às coordenações de IST/Aids boletins com as situações de entrega dos medicamentos que passaram por situação crítica ou de alerta no mês de julho de 2017.

## **INSUMOS LABORATORIAIS**

Desde o dia 1º de setembro de 2017 os laboratórios da rede de carga viral do HIV estão recebendo os insumos para o restabelecimento da realização dos exames de carga viral do HIV – e, até o dia 6 de setembro, todos terão recebido quantitativo suficiente para dois meses de consumo. As entregas seguintes entrarão no fluxo normal de abastecimento.

Os testes rápidos e testes de CD4 estão com abastecimento regular, em conformidade com as solicitações dos estados e os dados de consumo e estoque.

## **INSUMOS DE PREVENÇÃO**

Os preservativos masculinos, femininos e gel lubrificante estão sendo atendidos em conformidade com os dados preenchidos pelas coordenações estaduais.

## **AQUISIÇÃO CENTRALIZADA DAS PENICILINAS**

De acordo com a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename) 2017, as aquisições das penicilinas benzatina e cristalina ou potássica passam a ser centralizadas pelo Ministério da Saúde como medida de garantia de acesso. Ressalta-se que essas penicilinas continuam disponíveis no Componente Básico da Assistência Farmacêutica para outras situações clínicas.

## **PENICILINA BENZATINA 1.200.000 UI:**

Com base na consulta nacional junto às coordenações de IST/Aids, uma nova grade de distribuição foi elaborada para o atendimento das gestantes e parceiros no tratamento da sífilis até meados de 2018. As entregas ocorrerão a partir da próxima semana. Aquisição 2018: já foi iniciado o processo de aquisição para o tratamento da sífilis; a contratação possibilitará o atendimento da demanda estimada até o 1º trimestre de 2019.

## **PENICILINA CRISTALINA OU POTÁSSICA 5.000.000 UI:**

As últimas distribuições realizadas pelo Ministério da Saúde têm possibilitado o atendimento das crianças no tratamento da sífilis congênita até dezembro de 2017. Nova distribuição será realizada a partir de out/2017 com base em nova consulta nacional. Aquisição 2018: já foi iniciado o processo de aquisição para o tratamento da sífilis; a contratação possibilitará o atendimento da demanda estimada até o 1º trimestre de 2019.




---



---



---



---



---



---

# LABORATÓRIO

## **14ª RODADA DA AVALIAÇÃO EXTERNA DA QUALIDADE DOS TESTES RÁPIDOS DE HIV E SÍFILIS (14AEQ-TR17)**

- Esta é uma valiação teórica dos profissionais por meio de um questionário, com o objetivo de verificar o conhecimento dos participantes sobre o programa AEQ-TR e a realização dos testes rápidos para diagnóstico do HIV e da sífilis. Todos os profissionais que realizam testes rápidos podem participar da 14AEQ-TR17 no link <https://goo.gl/forms/rKTjrZn891RPI0Eg2>. O prazo para finalização do questionário é 20 de setembro de 2017.

## **20 ANOS DO TELELAB**

- A plataforma de ensino à distância Telelab, do DIAHV/SVS/MS, ultrapassou 1 milhão de visualizações e conta com quase 100 mil alunos inscritos. Apenas em 2017, foram emitidos 17.805 certificados para os cursos de diagnóstico de HIV, diagnóstico de sífilis e diagnóstico de hepatites virais, totalizando quase 55 mil certificados emitidos para estes três cursos.

## **SISLOGLAB**

- O Sistema de Controle Logístico de Insumos Laboratoriais é um esforço intenso para ampliar a utilização dos testes rápidos e o uso do sistema de gestão dos mesmos. Atualmente, 14.351 unidades de saúde de 3.740 municípios estão cadastradas no sistema, mas o uso do sistema para a gestão mensal dos testes rápidos está sendo realizada por 5.698 unidades e 1.819 municípios.

## **SENGONO**

- O DIAHV/SVS/MS está coordenando o Projeto de Vigilância da Resistência de *Neisseria gonorrhoeae* aos Antimicrobianos (SENGONO), um estudo nacional de vigilância da resistência das cepas de gonorreia circulantes no Brasil.
- Participaram na primeira fase do projeto sete sítios distribuídos pelo país: Porto Alegre, Florianópolis, São Paulo, Belo Horizonte, Distrito Federal, Salvador e Manaus. A pesquisa revelou que há taxas de resistência à ciprofloxacina, à penicilina e à tetraciclina superiores a 50% em todas as regiões do país. A única exceção é a Região Norte, que apresentou uma taxa de 47% de resistência a ciprofloxacina. Com relação à ceftriaxona e cefixima, todos os isolados estudados foram sensíveis a essas cefalosporinas de terceira geração.
- A vigilância por meio do projeto SENGONO continuará a ser realizada neste ano, com expansão para novos sítios. Desta forma, o país segue monitorando o gonococo e está sempre um passo à frente da supergonorreia, ainda não identificada no estudo nacional. Assim, tão logo surja, será possível identificá-la e monitorar a sua expansão.

**AUTOTESTE HIV**

- No último mês de junho, após um trabalho em conjunto da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) com o DIAHV/SVS/MS, foi aprovada a venda do primeiro autoteste para HIV em farmácias e drogarias do país. O autoteste deve ser realizado pelo próprio usuário, bem como a leitura do resultado. Em caso de dúvidas, o usuário deverá entrar em contato com o número de telefone 0800 da empresa fornecedora do teste. Outras dúvidas que estejam relacionadas à infecção pelo HIV podem ser sanadas por meio do número de telefone 136. É importante lembrar que, em caso de resultado reagente, o serviço de saúde deve ser procurado para a realização de um dos fluxogramas de diagnóstico previsto na portaria 29/2013.



Two columns of horizontal lines for taking notes, corresponding to the 'Anotações' section.

# GESTÃO E GOVERNANÇA

## **RECURSOS PÚBLICOS DESTINADOS A ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL DE AIDS E HEPATITES VIRAIS**

- No exercício de 2017, O DIAHV/SVS/MS irá repassar às organizações da sociedade civil (OSC), por meio do Edital 01/2017 – Ações de Prevenção Combinada Relacionadas às IST, ao HIV/Aids e às Hepatites Virais, a importância de R\$ 3,5 milhões. O valor financiará 48 projetos a serem executados em parceria com organizações da sociedade civil para a realização de ações e eventos de abrangência regional ou nacional relacionados diretamente à prevenção de IST e/ou HIV/aids e/ou hepatites virais – dirigidos, prioritariamente, às populações em contexto de maior vulnerabilidade, bem como para eventos que promovam ações de prevenção de IST/HIV/aids e hepatites virais que estimulem o diagnóstico precoce de HIV, sífilis e hepatites virais durante as comemorações do orgulho LGBT, contribuindo para a promoção da saúde dessa população. Também serão apoiados diretamente pelo DIAHV/SVS/MS a realização de 13 eventos, com valor aproximado de R\$ 1 milhão, a serem realizados pelas redes e/ou movimentos.

Curitiba, da Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, da Embaixada dos Estados Unidos da América no Brasil e da AIDS Healthcare Foundation (AHF).

- Com uma programação atual e diversificada, o evento contará com a participação de renomados pesquisadores nacionais e internacionais. Dentre os destaques, a **“Vila Social”** será montada no pavilhão de exposições e será um espaço de convivência e de atividades culturais com foco em iniciativas da sociedade civil. Outro ponto alto será o **“Espaço Comunicação”**, que reunirá iniciativas e atividades com foco na comunicação em saúde, buscando formas e estratégias inovadoras para debater as diversas facetas das epidemias, envolvendo o público jovem em questões e discussões como o estigma e a discriminação. Informações adicionais podem ser obtidas no site do evento: <http://hepaids2017.aids.gov.br/>.



## **11º CONGRESSO DE HIV/AIDS E 4º CONGRESSO DE HEPATITES VIRAIS**

- Com o tema Prevenção Combinada, Multiplicando Escolhas e um público estimado de cerca de 4 mil pessoas, os dois congressos serão realizados simultaneamente no período de 26 a 29 de setembro de 2017, na cidade de Curitiba (PR). O evento conta ainda com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde de

---

---

---

---

---

---

---

---



## AÇÕES ESTRATÉGICAS

### COOPERAÇÕES INTERFEDERATIVAS

#### RIO GRANDE DO SUL

- Esta Cooperação Interfederativa foi assinada em dezembro de 2013 e prorrogada, conforme previsto no Termo de Cooperação, em dezembro de 2015, por mais dois anos, com previsão de encerramento em dezembro de 2017.

Destacam-se como principais avanços:

- Ampliação da oferta do teste rápido do HIV e da sífilis na Rede de Atenção Básica em Saúde de todos os municípios que integram a Cooperação;
- Disponibilidade e organização da oferta do teste rápido nos Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids (SAE), CTAs, serviços de tuberculose (TB) e rede de urgência e emergência dos municípios da Cooperação Interfederativa;
- Aprimoramento da gestão e da governança da aids, hepatites virais e de TB;
- Fortalecimento da vigilância;
- Construção da linha de cuidado para PVHIV e outras DST no Estado do Rio Grande do Sul (Resolução nº 663/2014 – CIB/RS, de novembro de 2014);
- Construção das Cascatas do Cuidado Contínuo das PVHIV do Estado do RS e dos 15 municípios prioritários (julho de 2016);
- Adesão dos municípios prioritários ao Sistema de Monitoramento Clínico (SIMC);
- Realização de pesquisas em HIV/aids;
- Construção de um Observatório de Aids;
- Ampliação da oferta da PEP nos serviços

da rede de urgência e das emergências, SAE e CTA nos municípios da Cooperação Interfederativa, por meio de campanha de divulgação da PEP/HIV no estado e com a disponibilidade da rede de atendimento de PEP para consulta no site do Observatório de HIV/Aids do Estado do Rio Grande do Sul, no endereço <http://observatorioaids.saude.rs.gov.br>;

- Instituição de Consultórios na Rua em cinco municípios dos 15 prioritários (duas em Porto Alegre, uma em Canoas, uma em Caxias do Sul, uma em Uruguaiana e uma em Viamão), oferecendo testagem rápida para HIV e sífilis e realizando ações no âmbito da Prevenção Combinada, como: redução de danos, distribuição de insumos de prevenção (preservativos masculinos, femininos e gel lubrificantes), encaminhamentos de PEP; busca de usuários de HIV e/ou coinfectados, encaminhamentos para a Rede, entre outros; e
- Início do “Viva Melhor Sabendo” em 2014; até 2016, foram habilitadas seis ONGs.

#### AMAZONAS

Esta Cooperação Interfederativa foi assinada em junho de 2014 e prorrogada, conforme previsto no Termo de Cooperação, em junho de 2016, por mais dois anos, com previsão de encerramento em junho de 2018.

No final de 2016, houve uma reformulação do Plano de Trabalho da Cooperação para atender à prorrogação.

Destacam-se como principais avanços:

- Ampliação da oferta de testes rápidos para HIV, sífilis, hepatite B e C em Manaus;
- Descentralização do atendimento das PVHIV para a Atenção Básica nos municípios de Benjamim Constant, Tabatinga e Parintins;
- Ampliação dos serviços laboratoriais (CD4 e carga viral) nos municípios de Tabatinga e Benjamin Constant;
- Realização de pesquisas em HIV/aids;
- Elaboração do Boletim Epidemiológico do estado; e
- Descentralização do atendimento de PHVIV da Fundação de Medicina Tropical para os SAE de Manaus.

### **SANTA CATARINA**

Esta Cooperação Interfederativa foi assinada em setembro de 2015, mas o recurso foi repassado apenas em agosto de 2016.

Ainda em 2016 o estado realizou várias atividades que não necessitavam de recursos financeiros – como capacitações em vigilância epidemiológica e a contratação de consultorias, em parceria com o Ministério da Saúde.

No final de 2016, o estado decidiu em Comissão Intergestora Bipartite (CIB) pelo repasse dos recursos aos 12 municípios contemplados pela Cooperação, ficando os municípios obrigados a elaborar um plano de trabalho para a execução das ações prioritárias.

### **RIO DE JANEIRO**

Em 2016 iniciou-se um processo de articulação com o estado para o estabelecimento da Cooperação Interfederativa em IST/Aids. O Termo de Cooperação encontra-se no Gabinete do Ministro para assinatura.

### **CONFERÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

A Etapa Nacional está prevista para 21 a 24 de novembro de 2017, e tem como objetivo propor diretrizes para a formulação da Política Nacional de Vigilância em Saúde e o fortalecimento dos programas e ações de vigilância em saúde. É importante que os coordenadores atentem para as conferências locais, no sentido de garantir que as temáticas de HIV/aids, hepatites virais e IST estejam presentes nas discussões. As etapas municipais e estaduais terão início em junho e transcorrerão até outubro, impreterivelmente. A conferência terá quatro eixos temáticos: a) o lugar da vigilância em saúde no SUS; b) a responsabilidade do Estado e dos governos com a vigilância em saúde;

c) os saberes e práticas em vigilância em saúde; e d) democracia e controle social.

As Conferências Estaduais serão realizadas conforme o seguinte cronograma:

Data	Estado
12 a 14/09	Conferência Estadual de São Paulo
18 e 19/09	Conferência Estadual de Mato Grosso do Sul
18 a 20/09	Conferência Estadual de Santa Catarina
27 a 29/09	Conferência Estadual de Goiás
28 a 30/09	Conferência Estadual de Minas Gerais
29/09	Conferência Estadual do Paraná
10 e 11/10	Conferência Estadual da Paraíba
10 e 11/10	Conferência Estadual de Alagoas

Data	Estado
18 a 20/10	Conferência Estadual do Amazonas
19 e 20/10	Conferência Estadual do Pará
25 a 28/10	Conferência Estadual da Bahia
6 e 7/11	Conferência Estadual do Rio de Janeiro
6 a 8/11	Conferência Estadual do Rio Grande do Sul
9 a 11/11	Conferência Estadual do Rio Grande do Norte

Obs: Em Tocantins, a conferência ocorreu entre os dias 29 e 31 de agosto.

**PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO E RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS PROJETO RARRSI**

Este Projeto visa a execução de ações conjuntas com estados e municípios para o enfrentamento da sífilis, em particular da sífilis em gestantes e sífilis congênita, por meio da modelagem de rede de atenção em saúde.

Trata-se de uma proposta de indução do nível central a todas as capitais e municípios prioritários, que apresentam as maiores taxas de incidência de sífilis congênita.

Foram destinados a este projeto R\$ 200 milhões, que serão utilizados para implantar e fortalecer comitês municipais/regionais de investigação da transmissão vertical e salas de situação de vigilância epidemiológica, além de apoiar a implementação da linha de cuidado para sífilis conforme protocolos e diretrizes nacionais vigentes (com prioridade para criança exposta), e promover ações educativas e de comunicação que contribuam para o fortalecimento e implantação da RARRSI no país.

**PROFISSIONAIS DO SEXO E GAYS E HSH**

As evidências sobre comportamentos, atitudes, práticas e prevalências epidemiológicas nacionais obtidas por estudos Respondent Driven Sampling (RDS) realizadas com trabalhadoras do sexo, pessoas trans e gays e outros HSH estão sendo organizadas.

Nesse sentido, o DIAHV/SVS/MS vem construindo estratégias com ações específicas para o fortalecimento da resposta nacional a essas populações -chaves. Essas ações visam potencializar a oferta de ações preventivas; ampliar o acesso e a cobertura dos serviços de saúde; e fortalecer a interlocução de estados e municípios com as organizações, redes e movimentos sociais.

Os resultados dos estudos serão divulgados e debatidos durante o 11º Congresso de HIV/ Aids e 4º Congresso de Hepatites Virais, e será uma oportunidade para que o público dialogue com as coordenadoras das pesquisas e discuta formas de atuar em consonância com as evidencias apresentadas.




---



---



---



---



---



---



---



---



---

## COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

### **STIGMA INDEX**

- Com apoio técnico do DIAHV/SVS/MS e das redes de pessoas vivendo com HIV, o Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (Unaid) desenvolverá o “Índice de Estigma de Pessoas Vivendo com HIV” (Stigma Index). Esse índice coletará informações sobre estigma e discriminação relacionadas ao HIV, sob o ponto de vista das PVHIV.
- Iniciado internacionalmente em 2005, o Stigma Index é uma iniciativa conjunta da Rede Global de Pessoas Vivendo com HIV/Aids (GNP+); da Comunidade Internacional de Mulheres Vivendo com HIV/Aids (ICW); da Federação Internacional de Planejamento Familiar (IPPF); e do Unaid – e já foi implementado em mais de 90 países.
- No Brasil, o estudo – que será iniciado ainda neste ano – ocorrerá em seis municípios: Manaus, Salvador, Porto Alegre, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. O tamanho amostral está estimado em 2.100 entrevistados.
- Será formado um comitê assessor consultivo do estudo que envolverá a Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV e Aids (RNP+BRASIL), a Rede Nacional de Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV/Aids (RNAJVHA), o Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas (MNCP), a Equipe Conjunta das Nações Unidas sobre HIV/Aids e o DIAHV/SVS/MS.

### **ENFRENTAMENTO DE SÍFILIS NA TRÍPLICE FRONTEIRA: ARGENTINA, BRASIL E PARAGUAI**

- Foi realizada no último dia 29 de agosto, em Foz do Iguaçu (GT-Itaipu), a reunião técnica sobre sífilis na região da tríplice fronteira (Argentina-Brasil-Paraguai), com o objetivo de discutir uma cooperação trilateral para a redução da sífilis na região. Espera-se, por meio dessa cooperação, que se possa constituir uma rede de atenção integrada e colaborativa para o fortalecimento da linha de cuidado da sífilis na tríplice fronteira e um processo continuado de ações educativas voltadas para equipes de saúde que atuam na região. Nesse âmbito, haverá ações de indução nacional de cada país, bem como ações desenvolvidas de forma tripartite.
- A proposta do plano de trabalho de cooperação trilateral será submetida à Comissão Intergovernamental de HIV/Aids do Mercosul, com encontro marcado para o dia 26 de setembro, em Curitiba.
- O primeiro encontro para discussão da situação da sífilis na região aconteceu em julho, em Brasília, e contou com representantes dos programas nacionais de HIV/IST da Argentina e Paraguai e do pesquisador Fernando Jorge Bornay Llinares, da Universidad Miguel Hernández, de Elche, Espanha. O pesquisador apresentou os resultados de estudo de prevalência de sífilis realizado entre indígenas da região de Misiones, na Argentina.





## MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- Em fase de finalização os instrumentos de coleta de dados para o acompanhamento clínico do usuário e para o monitoramento da implementação da PrEP enquanto política pública no país. O registro do atendimento relacionado à PrEP – que será incluído no Siclom – deve incluir os profissionais envolvidos no seguimento da profilaxia e será fundamental para a avaliação da implementação dessa nova tecnologia no SUS.
- Foram definidas, durante o mês de agosto, as metodologias de monitoramento de planos/estratégias que estão sendo realizados pelo DIAHV como o Plano de Enfrentamento às Hepatites Virais na Região Norte e Plano de Enfrentamento ao HIV/aids na População Negra. O monitoramento de projetos estratégicos permite a comparação entre o planejado e o executado, identificando lacunas e propondo mudanças.
- Estão sendo coletadas, junto aos estados e municípios que fazem parte das cooperações interfederativas, as informações necessárias para elaboração de uma análise que tem como objetivo identificar avanços, desafios e próximos passos das cooperações. Está previsto um encontro entre todos os estados envolvidos e o DIAHV/SVS/MS, com data provável em dezembro de 2017
- Foi publicada, no mês de maio, a coletânea HIV/aids na Atenção Básica – Material para profissionais de saúde e gestores, que possui seis fascículos, incluindo um específico sobre monitoramento e avaliação. O material será lançado no 11º Congresso de HIV/Aids e 4º Congresso de Hepatites Virais, em setembro.
- Foi divulgada, em julho de 2017, na IAS 2017 (9th IAS Conference on HIV Science), a cascata de cuidado contínuo 2016 com os dados de PVHIV infectadas, diagnosticadas, vinculadas e retidas no serviço, em tratamento e com carga viral suprimida. A cascata 2016 será publicada na próxima edição do Relatório de Monitoramento Clínico do HIV, que traz informações acerca dos principais indicadores monitorados nacional e internacionalmente, e que deve ser lançado também durante o 11º Congresso de HIV/Aids e 4º Congresso de Hepatites Virais.
- Em julho, foi implementada a funcionalidade de abandono e adesão ao tratamento no Sistema de Monitoramento Clínico (SIMC) – mais uma ferramenta para facilitar a busca ativa dos profissionais de saúde às PVHIV que não têm adesão ou abandonam a terapia antirretroviral. .
- Foi desenvolvido, durante o mês de agosto, um estudo sobre os Determinantes sociodemográficos relacionados ao cuidado contínuo de pessoas que vivem com HIV no Brasil. Os resultados estão descritos em artigo que será incluído no livro Saúde Brasil, anualmente publicado pela Secretaria de Vigilância em Saúde.

## INFORMAÇÃO ESTRATÉGICA

- Início da elaboração dos boletins de Sífilis e HIV/Aids 2017: julho de 2017.
- Publicação do Boletim de Hepatites Viriais e do painel de indicadores de hepatites na página: [www.aids.gov.br/indicadores](http://www.aids.gov.br/indicadores): 28 de julho de 2017.
- Conclusão da coleta de dados do Estudo de Abrangência Nacional de Comportamentos Atitudes e Práticas e Prevalência de HIV, Sífilis e Hepatites B e C entre Travestis e Transexuais em 12 municípios brasileiros, a saber: Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Campo Grande (MS), Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Manaus (AM), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), e São Paulo (SP): julho de 2017.
- Estudo de Sobrevida e Mortalidade de Pacientes com Aids diagnosticados entre os anos de 2003 e 2007 para todos os 26 estados e Distrito Federal: conclusão prevista para setembro de 2017.
- Suplemento de Revista Internacional para a Divulgação de Resultados de pesquisas brasileiras apoiadas pelo MS/SVS/DIAHV: em fase final da contratação.
- Inventário de resultados de pesquisas financiados pelo DIAHV/SVS/MS no período de 2012 a 2016: em fase de elaboração; conclusão prevista para novembro de 2017.
- Revista Nacional para a Divulgação de Resultados de pesquisas brasileiras apoiadas pelo MS/SVS/DIAHV: em fase inicial da contratação; agosto de 2017.
- Análise de dados de pesquisas RDS de HSH, mulheres profissionais do sexo (MPS) e Conscritos: julho/agosto/setembro de 2017.
- Execução do estudo ZIKABRA: Persistência do vírus Zika nos fluidos corporais de pacientes com infecção pelo vírus Zika, sobre a persistência do Zika vírus nos fluidos corporais de indivíduos infectados: maio de 2017.
- Execução do estudo de prevalência nacional do HPV (POP Brasil) e execução do estudo Qualidade/PROADI: conclusão prevista para dezembro de 2017.
- Estudo de Monitoramento da Implementação da PrEP (ImpREP), em 14 centros de oito cidades brasileiras, em parceria com o Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI)/Fiocruz: em fase inicial de implementação; setembro de 2017.
- Execução do estudo Projeto Qualificação da Rede de Cuidados em DST, HIV/aids e Hepatites Virais em Regiões Prioritárias dos Estados de Santa Catarina e São Paulo (Qualirede): conclusão prevista para dezembro de 2017.
- Projeto de Vigilância no Brasil da etiologia do corrimento uretral e análise de resistência aos antimicrobianos (Sengono segunda rodada): agosto de 2017.
- Execução do Estudo PreP América Latina: setembro de 2017.
- Participação na construção da Agenda de Prioridades de Pesquisa do Ministério da Saúde (APPMS): julho de 2017.

# COMUNICAÇÃO

**Junho/2017**

## **Lançamento da Campanha para as mídias sociais sobre o tema da coinfeção TB/HIV**

A campanha foi desenvolvida pelo DIAHV em parceria com a Coordenação de Tuberculose/MS. Entre os materiais propostos estão cards virtuais, cartazes e folder para população geral. No período de junho a dezembro de 2017 serão divulgadas nas mídias sociais do DIAHV uma série de posts sobre a temática TB/HIV. Todos os materiais trazem o slogan:

**“Contra a coinfeção TB e HIV não tem reza, não tem figa e nem mandinga. Tem tratamento e prevenção.”**



## **Lançamento da Campanha de prevenção nas grandes festas populares**

O planejamento da campanha prevê a realização de programação de mídia em mobiliário urbano, outdoor, parada de ônibus, metrô, filmetes para internet, além de intervenções realizadas nas principais festas populares: festas juninas, paradas gays, festa do boi de Parintins e Oktoberfest. A campanha tem como objetivo dar continuidade às ações de prevenção ao HIV/aids ao longo do ano durante as festas populares.

## **Ação de mobilização #TEM CAMISINHA NA FESTA**

Série de ações, ativações e interações para promover a consciência sobre o uso da camisinha e que já esteve presente na Parada do Orgulho LGBT de São Paulo, nas festas de São João (Caruaru/PE e Campina Grande/PB), no Festival Folclórico de Parintins e Festa do Peão de Barretos. Essa ação também irá percorrer outras grandes festas do Brasil, como a Oktoberfest, parada gay de Florianópolis, entre outras.

Além da entrega de preservativos e da abordagem sobre o preservativo feminino pelos personagens, em todas as atividades encontra-se disponível uma estrutura com totens digitais onde os visitantes são fotografados e compartilham suas imagens nas redes sociais com a hashtag da campanha e ainda levam uma foto impressa como lembrança da festa.

## **INCLUSÃO DA PERSOGANGEM DA MULHER CAMISINHA NAS AÇÕES FESTAS**

As intervenções de prevenção este ano trouxeram uma novidade; foram as Mulheres-Camisinha que levaram a promoção do preservativo feminino nas festas. Formando assim o “casal camisinha” que interagiram com o público nas ações #TemCamisinhaNaFesta.

### **Atividades das ações de mobilização:**

- Ativação com Homem e mulher Camisinha distribuindo preservativos e folderes informativos
- Interação com o público, por meio da ação “Conexão Seguro” que oferece



wi-fi para o público e impressão de fotos para estimular postagens online com a #TemCamisinhaNaFesta;

- Sinalização com peças publicitárias da campanha nos locais das festas
- Divulgação das ações nas redes sociais com o objetivo de envolver e conscientizar os participantes;
- Ações em rádios com links ao vivo com depoimentos.

Ações de mobilização já realizadas

- Parada do Orgulho LGBT – São Paulo/SP
- Festa de São João Caruarú/PE e
- Festa de São João Campina Grande/PB
- Festival Folclórico de Parintins

### Identidade da Campanha



### Julho

#### 15ª Edição da Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças – EXPOEPI

- Ativação do “Casal Camisinha” com distribuição de preservativos masculino e feminino;

- Colaboração na cobertura jornalística do evento.



### **Lançamento do Concurso para nova embalagem do preservativo masculino**

- O concurso público direcionado aos estudantes de design gráfico, desenho industrial, arquitetura e publicidade, com o objetivo de escolher uma nova identidade visual para a embalagem dos preservativos. As inscrições deverão ser feitas pelo site <http://embalagemcamisinha.aids.gov.br>. Esta iniciativa é em parceria com o Escritório da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura no Brasil (UNESCO no Brasil).



### **Ações para Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais 2017**

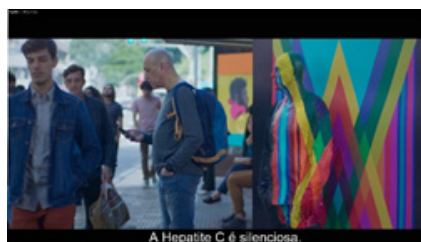
- Lançamento da Campanha publicitária:

O conceito da campanha é chamar a atenção para a invisibilidade das Hepatites B e C, para esta estratégia foram desenvolvidos materiais específicos para cada um dos agravos, mantendo o mesmo slogan: folderes, cartazes, filmes para televisão e internet.

#### **Hepatite C**

Não deixe que ela te pegue de surpresa

Os materiais voltados para Hepatite C, tiveram foco na população com mais de 40 anos principalmente àqueles que passaram por cirurgia ou transfusão de sangue. O comando da campanha chama a atenção para a importância do diagnóstico e que a hepatite C tem tratamento e Cura.





## Hepatite B

### Não deixe que ela te pegue de surpresa

A campanha informa que a melhor forma de prevenir a hepatite B é a vacina e incentiva a população a procurar os serviços de saúde fazer a vacina em 3 doses. E reforça a importância do uso da camisinha como prevenção.



## Agosto

### Novo site do DIAHV – [www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br)

Entrou no ar em agosto o novo site do DIAHV que segue o padrão e-gov e tem como novidade a divisão direcionada para cada público: geral, gestores, profissionais de saúde e sociedade civil organizada.



### Resultados mais expressivos nas redes sociais do DIAHV

#### Maio

- Post sobre PCDT PrEP

O registro e o protocolo clínico para a Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) são publicados hoje no DOU



379 compartilhamentos

482 curtidas

42.001 mil pessoas alcançadas

- Post sobre incorporação da PrEP SUS

Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) será ofertada para as populações com maior risco de infecção pelo HIV. Medida, adotada pelo Ministério da Saúde, não substitui o uso do preservativo



334 compartilhamentos  
241 curtidas  
28.668 mil pessoas alcançadas

## Julho

- Post do curso sobre vigilância, prevenção e controle do HIV/aids, sífilis, hepatites virais e outras IST



247 compartilhamentos  
688 curtidas  
28.323 mil pessoas alcançadas

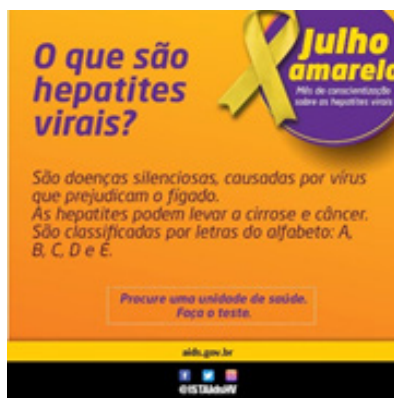
## Junho

- Post sobre HTLV



240 compartilhamentos  
229 curtidas  
19.761 mil pessoas alcançadas

- Post sobre hepatite C do Julho Amarelo (mês de luta contra as hepatites virais)



183 compartilhamentos  
344 curtidas  
9.994 mil pessoas alcançadas



A series of horizontal orange lines forming a ruled writing area, organized into two columns.

